

"UM *MATCH* SENSACIONAL": OS PRIMÓRDIOS DO BOX EM MINAS GERAIS (1913- 1932)

RICARDO MAX DIAS DE SOUZA[1], maxpratto99@gmail.com
DANIEL VENÂNCIO DE OLIVEIRA AMARAL[1], *daniel.amaral@unimontes.br*

[1] Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros

Introdução: os eventos protagonizados por José Fontes, nos anos de 1914 e 1917, e o Campeonato Internacional de Boxe promovido pelo Pavilhão Variedades em Belo Horizonte, em 1913, parecem ter marcado uma nova etapa na história do boxe em Minas Gerais. Até então, as referências à modalidade eram esparsas na imprensa estadual, que frequentemente enfatizava seu caráter violento ou noticiava proibições impostas em outras regiões do país. Embora a modalidade tenha alcançado maior visibilidade no estado apenas nas primeiras décadas do século XX, sua introdução no Brasil remonta ao final do século XIX. Os primeiros registros de exibições pugilísticas estiveram associados a companhias de diversões, artistas itinerantes e marinheiros estrangeiros que circulavam pelos principais portos do país, especialmente no Rio de Janeiro (Macedo, 2019). Na década de 1910, contudo, o boxe passou a ganhar maior visibilidade, especialmente por meio da atuação de pugilistas internacionais que enfrentavam lutadores estrangeiros e brasileiros. De um lado, permaneciam referências ao seu caráter violento; de outro, destacava-se sua inserção em circuitos internacionalizados, marcada pela presença de campeões estrangeiros e pela realização de desafios de grande repercussão. Nesse embate de representações, prevaleceu a perspectiva que associava a modalidade ao mundo moderno e civilizado. No caso mineiro, as críticas iniciais cederam lugar à divulgação positiva dos *matchs*. Esse movimento parece relacionar-se às transformações vivenciadas por Minas Gerais na virada para o século XX, quando o crescimento demográfico, a ampliação da malha ferroviária, a expansão das atividades econômicas e o fortalecimento do mercado consumidor interno criaram condições favoráveis ao desenvolvimento de novos formatos de entretenimento urbano (Dias; Machado; Hosken, 2019). Nesse contexto, setores das elites passaram a valorizar práticas identificadas com padrões considerados modernos e civilizados, especialmente aquelas associadas a referências culturais europeias e norte-americanas. O boxe passou a integrar esse repertório lúdico em expansão. Embora continuasse sendo ocasionalmente caracterizado como uma prática violenta, sua vinculação a campeões internacionais, a espetáculos amplamente divulgados e a espaços reconhecidos como símbolos da modernidade urbana contribuiu para sua legitimação. A modalidade passou, assim, a ser apresentada como parte de um circuito esportivo internacional, aproximando Minas Gerais de experiências culturais que circulavam em outros centros urbanos do país e do exterior (Amaral; Dias, 2017). Diante desse cenário, a pesquisa tem como objetivo analisar a trajetória do boxe em Minas Gerais entre 1913 e 1932, período compreendido entre os primeiros combates registrados no estado e a consolidação da modalidade em diferentes localidades mineiras. De modo mais específico, busca-se identificar os principais protagonistas envolvidos na difusão da prática, as formas de organização dos matchs, os espaços destinados à montagem dos ringues e o papel desempenhado pela imprensa na construção da imagem pública do boxe. **Método:** o corpus documental da pesquisa é constituído por jornais que circularam em Minas Gerais no período investigado, consultados em três acervos digitais de acesso gratuito. Os periódicos *O Pharol* (Juiz de Fora), *Monitor Mineiro* (Guaranésia), *Lavoura e Comércio* (Uberaba) e *Gazeta de Leopoldina* (Leopoldina) foram acessados por meio da Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, que reúne um expressivo conjunto de periódicos brasileiros e estrangeiros (Teixeira, 2023). O jornal *Minas Gerais* foi consultado no acervo histórico do atual Diário Oficial Eletrônico de Minas Gerais, periódico que acompanhou a transferência da capital para Belo Horizonte e consolidou-se como órgão informativo dos poderes oficiais mineiros (Alves, 2020). Já os exemplares da *Gazeta de Minas*, fundada em Oliveira em 1887, foram consultados em seu próprio



acervo histórico digital; à época, o periódico se apresentava como o "jornal de maior formato e circulação de Minas Gerais" (Amaral, 2022). O uso de periódicos como fonte de pesquisa constitui uma tradição consolidada na historiografia, especialmente no campo da história dos esportes (Holanda; Melo, 2012), perspectiva vinculada à ampliação do conceito de documento histórico promovida pela Escola dos *Annales*. No caso da presente investigação, o material localizado apresenta caráter fragmentário, com notícias dispersas por diferentes periódicos e intervalos temporais, exigindo um laborioso esforço de localização, reunião e articulação de fragmentos documentais, em uma atividade quase arqueológica. Longe de constituir um obstáculo, essa condição permite que, analisados em conjunto, esses vestígios reconstituam aspectos da trajetória do boxe em Minas Gerais e de seus agentes, possibilitando delinear um quadro geral de seu desenvolvimento ao longo do período investigado. **Resultados e Discussão:** os resultados preliminares indicam que a difusão inicial do boxe em Minas Gerais esteve fortemente associada à presença de pugilistas internacionais e à atuação de empresários do entretenimento responsáveis pela organização de espetáculos esportivos. Destaca-se, nesse processo, o protagonismo de José Fontes, que enfrentou lutadores estrangeiros em diferentes cidades mineiras. A pesquisa também evidencia que os primeiros *matchs* ocorreram, predominantemente, em espaços associados ao entretenimento moderno, como cinemas e pavilhões de variedades. Essa característica contribuiu para aproximar o boxe de práticas identificadas com o progresso dos costumes e com os valores da modernidade urbana. Por fim, observa-se que a imprensa desempenhou papel fundamental na transformação da imagem pública da modalidade. As críticas iniciais foram gradualmente substituídas por representações positivas dos combates, favorecendo a legitimação do boxe e sua posterior consolidação em diferentes regiões de Minas Gerais entre 1913 e 1932. **Considerações Finais:** a pesquisa já concluiu o processo de levantamento, coleta e organização das fontes jornalísticas que constituem seu corpus documental. Dessa forma, os resultados aqui apresentados devem ser compreendidos como um panorama inicial de uma investigação que ingressa agora em uma etapa mais aprofundada de análise. O esforço subsequente consistirá no exame sistemático do material reunido, buscando cotejar os diferentes registros produzidos pela imprensa mineira acerca da modalidade. Ao término dessa incursão analítica, espera-se oferecer um quadro mais abrangente, detalhado e fiel sobre os primórdios do boxe em Minas Gerais, identificando seus principais agentes, formas de organização, espaços de realização e estratégias de divulgação. Pretende-se, ainda, compreender de maneira mais consistente o papel desempenhado pela imprensa na construção da imagem pública da modalidade e os processos que contribuíram para sua inserção, difusão e consolidação no cenário esportivo mineiro nas primeiras décadas do século XX, colaborando para o preenchimento de uma lacuna ainda existente na historiografia do esporte em Minas Gerais.

Palavras-chave: História. Cultura. Esporte. Boxe.

Referências

ALVES, Rogério Othon Teixeira. Belo Horizonte, a cidade modelar: representações da nova capital das Minas Gerais. **Caminhos da História**, Montes Claros, v. 25, n. 2, 2020.

AMARAL, Daniel Venâncio de Oliveira. Festas e diversões em Oliveira, Minas Gerais, no final do século 19: um novo olhar a partir de um periódico local. **Revista de História Regional**, Ponta Grossa, v. 27, n. 1, 2022.

AMARAL, Daniel Venâncio de Oliveira; DIAS, Cleber. Nos trilhos do lazer: entretenimento urbano e mercado de diversões em Divinópolis, Minas Gerais, 1890-1920. **Revista de História Regional**, Ponta Grossa, v. 22, n. 2, 2017.

DIAS, Cleber; Machado, Ana Flávia; HOSKEN, Vinicius Morais Silveira. O espaço da cultura em Minas Gerais: aglomerações territoriais, desenvolvimento socioeconômico e concentração regional entre 1920 e 2010. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 29, n. especial, 2019.

HOLLANDA, Bernardo Borges Buarque de; MELO, Victor Andrade de (org.). **O esporte na imprensa e a imprensa esportiva no Brasil**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.

MACEDO, Breno, Costa de. **Sangue, suor e lágrimas**: o boxe em São Paulo de 1928 a 1953. Tese (Doutorado em História Social) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.



TEIXEIRA, João Vitor de Armas. A História dos, nos e por meio dos periódicos e a Hemeroteca Digital Brasileira: reflexões metodológicas. **Revista Discente Ofícios de Clio**, Pelotas, v. 8, n. 14, 2023.